

PETIÇÃO ■ PELO ACESSO DE QUALIDADE AOS MEDICAMENTOS



Sindicatos do sector, estudantes e jovens farmacêuticos pedem a intervenção do Governo

70 mil em defesa das farmácias

■ Associação Nacional de Farmácias teme que encerrem 600 das 2900 farmácias do País

● JOANA NOGUEIRA

Em apenas duas semanas, mais de 70 mil pessoas, 9260 das quais através de uma plataforma on-line, assinaram a petição que reclama “o acesso de qualidade aos medicamentos e condições necessárias ao normal funcionamento das farmácias”.

A iniciativa ‘Farmácias de Luto’, promovida pela Associa-

ção Nacional de Farmácias (ANF), a par dos indicatos do sector, estudantes de Farmácia e jovens farmacêuticos, lançada a 24 de Setembro com o intuito de chamar a atenção para o impacto das alterações na política do medicamento, “superou as melhores expectativas”, referem os promotores da petição.

De acordo com a ANF, 600 farmácias de um total de 2900 existentes no País correm o risco de fechar em 2013. Actualmente, 457 farmácias já

se encontram com processos judiciais para regularização de dívidas aos grossistas e 1131 têm os fornecimentos suspensos por não conseguirem honrar os seus compromissos.

Conscientes de que “a crise das farmácias está a pôr em causa o acesso dos cidadãos aos medicamentos”, os signatários da petição pedem a interven-

ção urgente do Governo. No próximo dia 13 terá lugar uma reunião magna da Farmácia, no Campo Pequeno, em Lisboa. ■

**Iniciativa
‘Farmácias
de Luto’ foi
lançada a 24
de Setembro**
